

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO: ANÁLISE ARQUITETÔNICA DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL NO CONTEXTO DA REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DO CARANDIRU (APOIO UNIP)

Aluna: Suzane Souza Ortelan

Orientadora: Profa. Clarissa Paulillo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Chácara Santo Antônio

Esta pesquisa propôs uma análise arquitetônica da Biblioteca de São Paulo, projetada em 2010 pelo escritório Aflalo & Gasperini, como meio de compreender o relacionamento dos usuários com a arquitetura desse edifício, no contexto da requalificação do bairro do Carandiru. O projeto da biblioteca partiu de um pavilhão preexistente e sem uso, e chama atenção por atrair um público diversificado, de crianças, jovens e adultos, em torno do objetivo central de promover a leitura. A metodologia de pesquisa consistiu em empreender uma análise arquitetônica da Biblioteca por meio da observação, considerando como os usuários se interagem com a arquitetura em si e como a nova arquitetura tirou do imaginário o antigo presídio que ali existia. Os desenhos de observação e análises gráficas como principais ferramentas metodológicas de pesquisa trouxeram maior entendimento sobre a experiência vivida pelo usuário. Por meio deles compreendeu-se como é possível a realização de diversas atividades em que todo o ambiente se une por um pé-direito duplo; a fachada lisa e escura possibilita a exibição de filmes no exterior do edifício; as marquises fazem com que o usuário não necessite entrar na Biblioteca para usufruí-la, enquanto as vedações em vidro e suas aberturas zenitais trazem o exterior para dentro da biblioteca, desafiando a memória de que ali já existiu um presídio. A construção da maquete para estudo contribuiu para o entendimento de sua estrutura, estudo lumínico e análise de como a arquitetura se comporta na implantação. A Biblioteca de São Paulo requalifica o espaço, mudando a paisagem urbana e trazendo ao usuário essa percepção do lugar e de como a arquitetura é um elemento essencial para a sociedade.